

SIMPÓSIO 113

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

PARTICIPAÇÃO NA POLÍTICA FORMAL: GARANTIAS E/OU VIOLAÇÕES DOS
DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

Eixo Temático:

5 – Direitos Cíveis, Culturais, Econômicos, Políticos e Sociais;

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Eliana Batista Souza

Vinculação Institucional: Universidade de Coimbra

Resumo Curricular: Eliana Batista Souza é uma mulher amefricana do sertão de Minas Gerais. Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra e em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Mestra em Educação pela UEMG, Especialista em Gênero e Diversidade na Escola pela UFMG e Graduada em Pedagogia pela UEMG. Pesquisa e escreve sobre Educação em Direitos Humanos, Decolonialidade, Relações Étnico-Raciais, de Gênero e Mais-que-humanas. Atuou como professora da Educação Infantil e do Ensino Fundamental em Belo Horizonte, como formadora em Direitos Humanos em Portugal e docente convidada na Universidade Complutense de Madrid.

Nome da Coordenadora 2: Ermelinda de Fátima Ireno de Melo

Vinculação Institucional: Universidade de Coimbra

Resumo Curricular: Ermelinda de Fátima Ireno de Melo é doutoranda em Estudos Feministas/Faculdade de Letras/Centro de Estudos Sociais/Universidade de Coimbra, em cotutela no Programa de Ciência Política/Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas/Universidade Federal de Minas Gerais, realizando projeto de pesquisa “Violência política contra as parlamentares brasileiras: identificando o fenômeno, refinando os conceitos”. Estágio doutoral/Programa Erasmus/Universidade de Coimbra, junto ao Observatório Nacional da Mulher na Mulher/Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados do Brasil – maio a novembro de 2022. Especialista em Gestão Pública pela Fundação João Pinheiro/MG. Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Educação/Universidade Federal de Minas Gerais.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A participação política das mulheres, compreendida como direito humano fundamental, constitui uma conquista historicamente recente. A consolidação da modernidade, ao instituir a esfera pública e suas instituições, estruturou-se sobre bases patriarcais que atribuíram aos



homens brancos o estatuto de sujeitos plenos de direitos, relegando as mulheres, em toda a sua diversidade, e outros grupos racializados a posições subalternizadas.

Nesse contexto de exclusão, o movimento feminista emerge como força central na reivindicação de direitos, destacando-se a luta pela participação política das mulheres. Entre os avanços, ressaltam-se o sufrágio feminino e, mais recentemente, a adoção de ações afirmativas como cotas de gênero nas eleições e mecanismos de financiamento de campanhas no Brasil, ou a Lei da Paridade, que estabelece critérios mínimos de representação de cada sexo nas listas eleitorais portuguesas, com vistas a ampliação da presença feminina na política institucional.

Entretanto, entre a exclusão histórica e a inserção progressiva na política formal, persiste a Violência Política de Gênero, fenômeno que atua na manutenção das desigualdades e na limitação da atuação política das mulheres.

Neste sentido, esse simpósio propõe a discussão acerca da participação política como direito humano intrínseco das mulheres, consideradas em suas múltiplas interseccionalidades, acolhendo contribuições sobre educação em direitos humanos, violência política de gênero, mecanismos de incentivo à participação, interseccionalidades e agenciamento das mulheres na política formal.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Espanhol (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En línea

Simposio:

PARTICIPACIÓN EN LA POLÍTICA FORMAL: GARANTÍAS Y/O VULNERACIONES DE LOS DERECHOS HUMANOS DE LAS MUJERES

Eje temático:

5 – Derechos Civiles, Culturales, Económicos, Políticos y Sociales;

Coordinadoras:

Nombre de la Coordinadora 1: Eliana Batista Souza

Vinculación Institucional: Universidad de Coimbra

Resumen curricular: Eliana Batista Souza es una mujer ameericana de Minas Gerais, Brasil. Doctora en Ciencias de la Educación por la Universidad de Coimbra y en Educación Brasileña por la Universidad Federal de Ceará, Magíster en Educación por la Universidad del Estado de Minas Gerais (UEMG), Especialista en Género y Diversidad en la Escuela por la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG) y Licenciada en Pedagogía por la Universidad del Estado de Minas Gerais. Sus investigaciones y escritos se centran en la Educación en Derechos Humanos, la Decolonialidad, las Relaciones Étnico-Raciales, de Género y Más-que-Humanas. Ha trabajado como profesora de Educación Infantil y Primaria en Belo Horizonte, como formadora en Derechos Humanos en Portugal y como docente invitada en la Universidad Complutense de Madrid.

Nombre de la Coordinadora 2: Ermelinda de Fátima Ireno de Melo

Vinculación Institucional: Universidad de Coimbra

Resumen curricular: Ermelinda de Fátima Ireno de Melo es doctoranda en Estudios Feministas en la Facultad de Letras/Centro de Estudios Sociales de la Universidad de Coimbra, en cotutela con el Programa de Ciencia Política de la Facultad de Filosofía y Ciencias Humanas de la Universidad Federal de Minas Gerais, donde desarrolla el proyecto de investigación “Violencia política contra las parlamentarias brasileñas: identificando el fenómeno y afinando los conceptos”.Realizó una estancia doctoral en el marco del Programa Erasmus en la Universidad de Coimbra, en colaboración con el Observatorio Nacional de la Mujer de la Secretaría de la Mujer de la Cámara de Diputados de Brasil, entre mayo y noviembre de 2022.Es especialista en Gestión Pública por la Fundação João Pinheiro/MG y licenciada en Pedagogía por la Facultad de Educación de la Universidad Federal de Minas Gerais.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

La participación política de las mujeres, comprendida como un derecho humano fundamental, constituye una conquista históricamente reciente. La consolidación de la



modernidad, al instituir la esfera pública y sus instituciones, se estructuró sobre bases patriarcales que atribuyeron a los hombres blancos el estatuto de sujetos plenos de derechos, relegando a las mujeres, en toda su diversidad, y a otros grupos racializados a posiciones subalternas.

En este contexto de exclusión, el movimiento feminista emerge como una fuerza central en la reivindicación de derechos, destacándose la lucha por la participación política de las mujeres. Entre los avances, se destacan el sufragio femenino y, más recientemente, la adopción de acciones afirmativas, como las cuotas de género en las elecciones y los mecanismos de financiación de campañas en Brasil, así como la Lei da Paridade, que establece criterios mínimos de representación de cada sexo en las listas electorales portuguesas, con el fin de ampliar la presencia femenina en la política institucional.

Sin embargo, entre la exclusión histórica y la inserción progresiva en la política formal, persiste la Violencia Política de Género, fenómeno que actúa en el mantenimiento de las desigualdades y en la limitación de la actuación política de las mujeres.

En este sentido, este simposio propone la discusión sobre la participación política como un derecho humano intrínseco de las mujeres, consideradas en sus múltiples interseccionalidades, acogiendo contribuciones sobre educación en derechos humanos, violencia política de género, mecanismos de incentivo a la participación, interseccionalidades y el agenciamiento de las mujeres en la política formal.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Español (X)